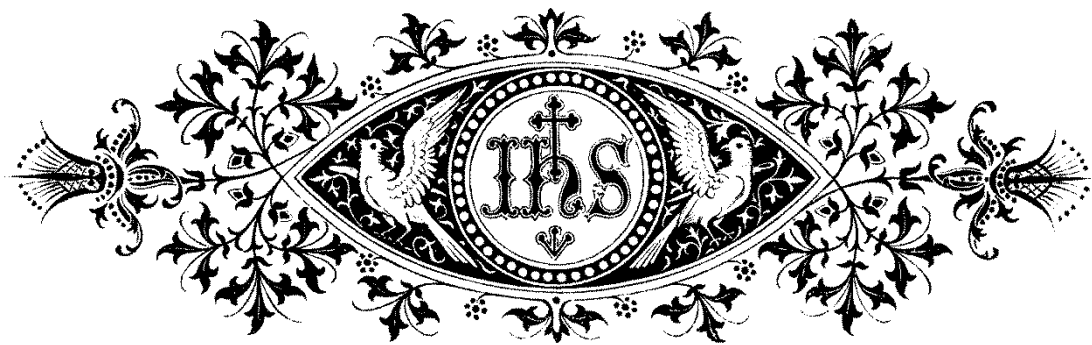


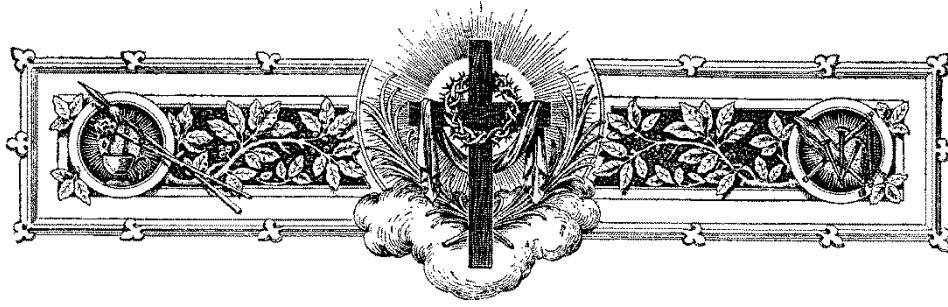
SANTO BATISMO



RITO DO BATISMO DE UMA CRIANÇA

CONFORME O RITUAL ROMANO LATINO PORTUGUÊS
*Aprovado por decreto da Sagrada Congregação dos Ritos
de 14 de março de 1958*





Ó SACRAMENTO DO BATISMO CONFERIDO A UMA CRIANÇA

PRIMEIRA PARTE

1. INTERROGATÓRIO

À porta da Igreja:

Sacerdote: *N.*, quid petis ab Ecclesia Dei?

Padrinho: Fidem.

S. Fides, quid tibi præstat?

P. Vitam ætérnam.

S. Si igitur vis ad vitam ingredi, serva mandata. Diliges Dominum Deum tuum ex toto corde tuo, et ex tota anima tua, et ex tota mente tua, et proximum tuum sicut teipsum.

S. (*Nome*), que pedes à Igreja de Deus?

P. A fé.

S. Que te alcança a fé?

P. A vida eterna.

S. Se queres entrar na vida eterna, observa os mandamentos: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de toda a tua mente e a teu próximo como a ti mesmo.

2. INSUFLAÇÃO

O sacerdote sopra três vezes, em forma de cruz, sobre o rosto do Batizando:

S. Exi ab eo (*ea*), immunde spiritus, et da locum Spiritui Sancto Paraclito.

S. Retira-te dele (*dela*), espírito imundo, e dá lugar ao Espírito Santo Paráclito.

3. SINAL DA CRUZ

Com o polegar da mão direita, traça o sinal da cruz na fronte e no peito da criança:

S. Accipe signum crucis tam in fron ✠ te, quam in cor ✠ de; sume fidem cæléstium præceptórum: et talis esto móribus, ut templum Dei jam esse possis.

S. Recebe o sinal da Cruz na tua fron ✠ te e em teu cora ✠ ção, sê fiel aos celestes preceitos e sejam tais os teus costumes que já te possas tornar o templo de Deus.

Orémus.

Preces nostras, quæsumus, Dómine, cleménter exáudi, et hunc Eléctum tuum N. (hanc Eléctam tuam N.) crucis Dominicæ impressióne signátum (signatam) perpétua virtute custódi: ut, magnitudinis glóriæ tuæ rudiménta servans, per custódiam mandatorum tuórum ad regeneratiónis glóriam pervenire mereátur.

Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

Oremos.

Senhor, ouvi clemente as nossas orações, nós vô-Lo pedimos! Guardai sob vossa perpétua proteção este vosso eleito (Nome) (esta vossa eleita (Nome)), marcado (a) com o sinal da vossa Cruz. Fazei que ele (ela) se conserve fiel ao que lhe for ensinado sobre a grandeza da vossa glória e que, pela observância dos vossos mandamentos, mereça alcançar a glória da regeneração. Por Cristo Nosso Senhor.

R. Amém.

4. IMPOSIÇÃO DAS MÃOS.

Põe a mão sobre a cabeça da criança, depois mantendo-a estendida, diz:

Orémus.

Omnipotens, sempitérne Deus, Pater Dómini nostri Jesu Christi, respicere dignáre super hunc fámulum tuum N., quem (hanc fámulam tuam N., quam) ad rudiménta fidei vocáre dignátus es; omnem cæcitatém cordis ab eo (ea) expélle; disrumpe omnes láqueos sátanæ, quibus fuerat colligátus (colligáta); áperi ei, Dómine, jánuam pietátis tuæ: ut signo sapiéntiæ tuæ imbutus (imbúta), ómnium cupiditátum foetóribus cáreat, et ad suávem odórem præceptórum tuórum lætus (læta) tibi in Ecclésia tua desérviat, et proficiat de die in diem. Per eumdem Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

Oremos.

Onipotente e Eterno Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, dignai-Vos dirigir Vosso olhar para este vosso servo (Nome) (esta vossa serva (Nome)) que vos dignastes chamar aos rudimentos da Fé. Desterrai para longe dele (dela) toda a cegueira do coração; Rompei todas as correntes com que Satanás o (a) havia prendido. Abri-lhe, Senhor, a porta da vossa piedade, a fim de que, marcado (a) com o sinal da vossa sabedoria fique livre da infecção de todas as paixões e animado (a) pelo perfume dos vossos mandamentos, vos sirva em vossa Igreja alegremente e progrida, cada dia mais. Pelo mesmo Cristo, Nosso Senhor.

R. Amém.

5. IMPOSIÇÃO DO SAL.

Benção do sal, caso ele não seja bento. Caso esteja bento, pula-se para a próxima parte

S. Exorcizo te, creatura salis, in nómine Dei ✠ Patris omnipoténtis, et in caritaté Dómini nostri Jesu ✠ Christi, et in virtute Spiritus ✠ Sancti. Exorcizo te per Deum ✠ vivum, per Deum ✠ verum, per Deum ✠ sanctum, per Deum ✠ qui te ad tutelam humáni géneris procreávit, et pópulo veniénti ad credulitatem per servos suos consecrári præcépit, ut in nómine Sanctæ

S. Eu te exorcizo, sal, criatura de Deus, em nome do ✠Pai todo-poderoso, pelo amor de Nosso Senhor Jesus ✠Cristo e pelo poder do Espírito ✠Santo. Eu te exorcizo por Deus ✠vivo, por Deus ✠ verdadeiro, por Deus+ santo, por Deus ✠, que te criou para proteção do gênero humano e ordenou aos seus ministros te consagrassem para os que recebem o

Trinitátis efficiáris salutáre sacraméntum ad effugándum inimicum. Proinde rogámus te, Dómine Deus noster, ut hanc creaturam salis sanctificádo sancti ✠ fices, et benedicéndo bene ✠ dicas, ut fiat ómnibus accipiéntibus perfécta medicina, pérmanens in viscéribus eórum, in nómine ejusdem Dómini nostri Jesu Christi, qui venturus est judicáre vivos et mórtuos, et sæculum per ignem.

R. Amen.

dom da Fé, a fim de que, em nome da Santíssima Trindade, sejas instrumento de salvação e afugentes o inimigo. E nós também Vos pedimos, Senhor Nosso Deus, que por vosso poder onipotente ✠ santifiqueis este sal, vossa criatura, e o ✠ abençoeis, para que aqueles que o recebem, nele encontrem remédio salutar. Em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo que há-de vir julgar os vivos e os mortos e o mundo pelo fogo.

R. Amém

Põe na boca da criança um pouco de sal benzido – símbolo da sabedoria – para preservar, pela doutrina evangélica, da corrupção dos vícios e ser obstáculo às más paixões.

S. N., áccipe sal sapiéntiæ: propitiatio sit tibi in vitam ætérrnam.

R. Amen.

S. Pax tecum.

P. Et cum spiritu tuo.

S. Orémus.

Deus patrum nostrórum, Deus univérsæ cónditor veritátis, te supplices exorámus, ut hunc fámulum tuum N. (hanc fámulam tuam N.) respicere dignéris propitius, et hoc primum pábulum salis gustántem, non diutius esurire permittas, quo minus cibo expleátur cælésti, quátenus sit semper spiritu fervens, spe gaudens, tuo semper nómini sérviens. Perduc eum (eam), Dómine, quæsumus, ad novæ regeneratiónis lavácrum, ut cum fidélibus tuis promissionum tuárum ætérrna præmia conséqui mereátur.

Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

S. (Nome), recebe o sal da sabedoria, que te seja propício para conseguires a vida eterna.

R. Amém.

S. A paz esteja contigo.

P. E com o teu espírito.

S. Oremos.

Deus de nossos pais, Deus autor de toda a verdade, nós vos rogamos encarecidamente, volvei vosso olhar de misericórdia para este vosso servo (Nome) (esta vossa serva (Nome)) que pela primeira vez, sente o sabor deste alimento – o sal. Não permitais que ele (ela) sinta fome por mais tempo, mas saciai-o (a) com o alimento celeste. E ele (ela) seja sempre fervoroso (a), alegre pela esperança e sempre dedicado ao vosso serviço. Conduzi-o (a), Senhor, nós vo-Lo pedimos, à fonte do novo nascimento, a fim de que possa ele (ela) merecer juntamente com os vossos fiéis, os prêmios eternos das vossas promessas. Por Cristo Nosso Senhor.

R. Amém.

SEGUNDA PARTE

1. EXORCISMO

Ao traçar por três vezes o sinal da cruz sobre a criança o sacerdote diz:

S. Exorcizo te, immunde spiritus, in nómine Pa ✠ tris, et Fi ✠ lii, et Spiritus ✠ Sancti, ut éxeas, et recédas ab hoc fámulo (hac fámula) Dei, N. Ipse enim tibi imperat, maledicte damnáte, qui pédibus super mare ambulávit, et Petro mergénti déxteram porréxit.

Ergo, maledicte diábole, recognósce senténtiam tuam, et da honórem Deo vivo et vero, da honórem Jesu Christo Filio ejus, et Spiritui Sancto, et recede ab hoc fámulo (hac fámula) Dei, N., quia istum (istam) sibi Deus et Dóminus noster Jesus Christus ad suam sanctam grátiam et benedictiónem, fontémque Baptismatis vocáre dignátus est.

S. Eu te exorcizo, espírito imundo, em nome do Pai ✠, e do Filho ✠ e do Espírito ✠ Santo. Retira-te deste filho (filha) de Deus N.. Este te ordena, maldito, Aquele que caminhou sobre os mares e cuja mão poderosa não permitiu que Pedro se perdesse no seio das águas.

Portanto, demônio maldito, reconhece a tua condição de condenado, dá honra a Deus vivo, a Jesus Cristo seu Filho e ao Espírito Santo, e deixa este filho de Deus (Nome) (esta filha de Deus (Nome)), porque Jesus Cristo Nosso Senhor nosso Deus dignou-Se chamá-lo às águas do batismo e à sua graça e bênção.

Traça uma cruz com o polegar sobre a fronte da criança:

S. Et hoc signum sanctæ cru ✠ cis, quod nos fronti ejus damus, tu, maledicte diábole, numquam áudeas violáre. Per eumdem Christum Dóminum nostrum.
R. Amen.

S. E este sinal da Santa Cruz ✠, que nós traçamos em sua fronte, tu, demônio maldito, nunca ouses violar. Por Cristo Nosso Senhor.
R. Amém.

Impõe a mão direita sobre a cabeça da criança, depois mantendo-a estendida, diz:

S. Orémus. Ætérmam ac justissimam pietátem tuam déprecor, Dómine sancte, Pater omnipotens, ætérne Deus, auctor luminis et veritátis, super hunc fámulum tuum N. (hanc fámulam tuam N.), ut dignéris eum (eam) illumináre lumine intelligéntiæ tuæ: munda eum (eam) et sanctifica: da ei sciéntiam veram, ut dignus (digna) grátia Baptismi tui efféctus (effécta), téneat firmam spem, consilium rectum, doctrinam sanctam. Per Christum Dóminum nostrum. R. Amen.

S. Oremos. Senhor Santo, Pai Onipotente, Deus eterno, autor da luz e da verdade, imploro vossa eterna e justíssima piedade sobre este vosso servo (Nome) (esta vossa serva (Nome)) para que Vos digneis iluminá-lo (-la) com a luz da vossa inteligência. Purificai-o (-a) e santificai-o (-a). Dai-lhe a verdadeira ciência, a fim de que, tendo se tornado digno (a) da graça do Batismo, conserve firme esperança, juízo reto e doutrina santa. Por Cristo Nosso Senhor. R. Amém.

2. ENTRADA NA IGREJA.

O Sacerdote impõe a ponta esquerda da estola sobre a cabeça da criança e a introduz na Igreja, dizendo:

S. N, ingrédere in templum Dei, ut hábeas partem cum Christo in vitam ætérnam.

R. Amen.

S. (Nome), entra no templo de Deus para teres parte com Cristo na vida eterna.

R. Amém.

Após entrar na igreja, o padrinho e a madrinha, na entrada da Fonte Batismal, recitam em nome da criança e em voz alta, com o Sacerdote o **Credo** e o **Pai Nosso**.

Credo in Deum, Patrem omnipoténtem, Creatórem cæli et terræ, et in Jesum Christum, Filium ejus unicum, Dóminum nostrum: qui concéptus est de Spiritu Sancto, natus ex Maria Virgine, passus sub Póntio Piláto, crucifixus, mórtuus, et sepultus: descéndit ad inferos; tértia die resurréxit a mórtuis; ascéndit ad cælos; sedet ad déxteram Dei Patris omnipoténtis: inde venturus est judicáre vivos et mórtuos. Credo in Spiritum Sanctum, sanctam Ecclésiám cathólicam, Sanctórum communiónem, remissiónem peccatórum, carnis resurréctiõem, vitam ætérnam. Amen.

Pater noster, qui es in cælis, sanctificétur nomen tuum. Advéniat regnum tuum. Fiat voluntas tua, sicut in cælo et in terra. Panem nostrum quotidiánum da nobis hódie. Et dimitte nobis débita nostra, sicut et nos dimittimus debitóribus nostris. Et ne nos inducas in tentatiónem. Sed libera nos a malo. Amen.

Creio em Deus Pai, Todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo, um só seu Filho, Nosso Senhor, o qual foi concebido do Espírito Santo, nasceu de Maria Virgem; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado; desceu aos infernos; ao terceiro dia ressurgiu dos mortos, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai, Todo Poderoso; donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na Comunhão dos Santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

Pai Nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

TERCEIRA PARTE

1. EXORCISMO SOLENE

Antes de adentrar na Pia Batismal, de costas a ela, o Sacerdote ao traçar três vezes o sinal da cruz sobre a criança diz:

Exorcizo te, omnis spiritus immúnde, in nomine ✠ Dei Patris omnipoténtis, et in nómine Jesu ✠ Christi Filii ejus, Dómini et Judicis nostri, et in virtute Spiritus ✠ Sancti, ut discédas ab hoc plásmate Dei N., quod Dóminus noster ad templum

Eu te exorcizo, espírito imundo, qualquer que sejas, em nome do Pai ✠ onipotente e em nome de seu Filho Jesus ✠ Cristo, Nosso Senhor e Juiz e pelo poder do Espírito ✠ Santo. Afasta-te desta criatura de Deus (Nome), que Nosso Senhor se

sanctum suum vocáre dignátus est, ut fiat templum Dei vivi, et Spiritus Sanctus hábitet in eo. Per eumdem Christum Dóminum nostrum, qui venturus est iudicáre vivos et mórtuos, et sæculum per ignem. **R.** Amen.

dignou chamar ao seu santo templo, para que ela mesma se torne um templo de Deus vivo, e nele habite o Espírito Santo. Eu to ordeno por Cristo Nosso Senhor, que há-de vir julgar os vivos e os mortos e o mundo pelo fogo. **R.** Amém.

2. O EFETA

O Sacerdote umedece com saliva da sua própria boca o polegar da mão direita e com ele toca as orelhas e as narinas do batizando, como fez Nosso Senhor, para curar o surdo-mudo.

Tocando as orelhas diz:

Ephpheta, quod est, Adaperire.

Tocando as narinas diz:

In odórem suavitátis. Tu autem effugáre, diábole: appropinquábit enim iudicium Dei.

Efeta, quer dizer: abre-te.

Para respirar o perfume de Cristo. E tu, demônio, foge porque está próximo o juízo de Deus.

3. RENÚNCIA A SATANÁS

O padrinho responde em nome da criança:

S. N, Abrenuntias Satanæ?

P. Abrenuntio.

S. (Nome), renuncias a Satanás?

P. Renuncio.

S. Et omnibus operibus eius?

P. Abrenuntio.

S. E a todas as suas obras?

P. Renuncio.

S. Et omnibus pompis eis?

P. Abrenuntio.

S. E a todas as suas seduções?

P. Renuncio.

4. UNÇÃO DO ÓLEO DOS CATECÚMENOS

O Sacerdote, com o polegar direito, faz uma unção em forma de cruz sobre o peito e nas costas entre os ombros da criança, com o óleo dos catecúmenos:

S. Ego te línio ✠ óleo salútis in Christo Jesu Dómino nostro, ut hábeas vitam ætérrnam. **R.** Amen.

Em seguida, o Sacerdote purifica os dedos e os lugares ungidos com algodão (ou algo semelhante).

S. Eu te unjo ✠ com o óleo da salvação em Jesus Cristo Nosso Senhor, para que possas alcançar a vida eterna. **R.** Amém.

5. PROFISSÃO DE FÉ

O Sacerdote remove a estola **roxa** e coloca a **branca**. Em seguida, adentra a Pia Batismal junto com a criança e o(s) padrinho(s) e diz:

S. Credis in Deum Patrem omnipoténtem, Creatórem cæli et terræ?

P. Credo.

S. (Nome), crês em Deus Pai Onipotente, Criador do Céu e da Terra?

P. Creio.

S. Credis in Jesum Christum, Filium ejus unicum, Dóminum nostrum, natum, et passum?

P. Credo.

S. Credis et in Spiritum Sanctum, sanctam Ecclesiam catholicam, Sanctorum communionem, remissionem peccatorum, carnis resurrectionem, et vitam æternam?

P. Credo.

S. Crês em Jesus Cristo, Seu único Filho, Nosso Senhor, que nasceu e morreu por nós?

P. Creio.

S. Crês também no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na Comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna?

P. Creio.

QUARTA PARTE

1. O BATISMO

O padrinho responde em nome da criança:

S. N., Vis baptizáři?

P. Volo.

S. (Nome), queres ser batizado (a)?

P. Quero.

Os padrinhos sustentam a criança, e o sacerdote derrama-lhe por três vezes a água batismal sobre a cabeça, em forma de cruz, com uma concha, porque é em nome da SS. Trindade que se batiza, segundo a palavra de Jesus: “Ide, ensinaí os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo” (Mt 27,19). Ao mesmo tempo pronuncia a fórmula:

**N., EGO TE BAPTIZO, IN NOMINE
PA ✠ TRIS, ET FI ✠ LII, ET SPIRITUS ✠ SANCTI.**

(NOME), EU TE BATIZO EM NOME
DO PAI ✠, E DO FILHO ✠, E DO
ESPÍRITO SANTO ✠.

Mergulhada nas águas batismais, a alma “é sepultada com Jesus pelo Batismo em sua morte, e ressuscita com Ele para uma vida nova” (cfr. Rm 6, 4), diz São Paulo.

Após o Batismo, os padrinhos enxugam a cabeça da criança. A água restante é derramada sobre a terra.

2. UNÇÃO BATISMAL COM O SANTO CRISMA

O sacerdote unge, com o polegar direito, a cabeça do neófito com o Santo Crisma porque, diz o Catecismo de Trento, “desde este momento o batizado, unido a Jesus, seu chefe, faz parte do Seu Corpo como um dos Seus Membros, e toma o nome de cristão do próprio nome de Cristo, que quer dizer, ungido ou crismado”.

S. Deus omnipotens, Pater Dómini nostri Jesu Christi, qui te regenerávit ex aqua et Spiritu Sancto, quique dedit tibi remissionem ómnium peccatorum (*hic inungit*), ipse te líniat ✠ Chrismate salutis in eódem Christo Jesu Dómino nostro in vitam æternam. R. Amen.

S. Que Deus todo-poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que te fez renascer pela água e pelo Espírito Santo, e te concedeu o perdão de todos os teus pecados (*aqui unge*), te unja ✠ Ele próprio com o óleo do Crisma da salvação, em Cristo Nosso Senhor, para a vida eterna. R. Amém.

S. Pax tibi.
P. Et cum spiritu tuo.

S. A paz esteja contigo.
P. E com teu espírito.

Em seguida, o Sacerdote purifica os dedos e o lugar ungido com algodão (ou algo semelhante).

3. ENTREGA DA VESTE BRANCA E DA VELA ACESA.

O Sacerdote põe sobre a cabeça do batizado um pano branco – que lembra a veste branca que os neófitos traziam outrora durante oito dias – símbolo da pureza da alma lavada do pecado original nas águas batismais.

S. Accipe vestem cândidam, quam pérferas immaculátam ante tribunal Dómini nostri Jesu Christi, ut hábeas vitam ætérmam.
R. Amen.

S. Recebe esta veste cândida que procurarás levar sem mancha até o tribunal de Nosso Senhor Jesus Cristo de maneira que possa possuir a vida eterna.
R. Amém.

Entrega à criança ou ao padrinho uma vela acesa (símbolo da Fé e da Caridade):

Accipe lámpadem ardéntem, et irreprensibilis custódi Baptismum tuum; serva Dei mandáta: ut, cum Dóminus vénerit ad nuptias, possis occurrere ei una cum ómnibus Sanctis in aula cælésti, et vivas in sæcula sæculórum.
R. Amen.

Recebe esta vela acesa, conserva a graça do seu Batismo de modo irreprensível. Observa os mandamentos de Deus para que, ao chegar o Senhor, para as núpcias, possas correr ao encontro d'Ele, juntamente com todos os Santos, na na corte celeste e viver pelos séculos dos séculos. R. Amém.

O Sacerdote termina, dizendo:

S. N, vade in pace, et Dóminus sit tecum.
R. Amen.

S. (Nome), vai em paz e o Senhor esteja contigo. R. Amém.

Pode-se, então, apagar a vela.

Os nomes do batizado, do Sacerdote do batismo, dos pais e dos padrinhos são então inscritos nos registros da Igreja paroquial.





CONSAGRAÇÃO DA CRIANÇA À NOSSA SENHORA APÓS O BATISMO

Conforme as normas do Concílio Plenário Brasileiro de 1915.

Normalmente o sacerdote é quem faz as orações, consagrando a criança a Nossa Senhora. Pode-se ter um padrinho e/ou madrinha (espiritual) que segura a criança enquanto se faz a consagração. A consagração a Nossa Senhora é um ato devocional facultativo, mas altamente recomendado.



ORAÇÃO INICIAL:

Oremos. Senhor, Pai todo-poderoso, que pelo santo batismo redimistes esta criança dos laços do pecado original, adornando-a com a graça santificante e tornando-a membro vivo de Cristo e de sua Igreja e templo vivo do Espírito Santo; nós vos damos graças por esta grande misericórdia. Conservai-lhe a inocência batismal com toda a riqueza de graças que acaba de receber. Preservai-a de todos os males do corpo e da alma. Abençoai seus pais e padrinhos. Concedei, aos que vão guiar esta criança no caminho da virtude e da piedade, a felicidade eterna. Amém

CONSAGRAÇÃO:

S. O nosso auxílio está no nome do Senhor.

R. Que fez o céu e a terra.

S. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

Para a mãe:

Oremos. Senhor Jesus Cristo, que vos dignastes dar-nos por Mãe a vossa própria Mãe, a Santíssima Virgem Maria; volvei vosso olhar, nós vô-Lo pedimos, para esta vossa serva, que hoje recomenda à especial proteção da Santíssima Virgem Maria seu filho, purificado (sua filha, purificada) pela água salutar do Batismo consagrando-o (a) ao serviço da mesma Virgem. Concedei que mãe e filho (a), firmes e estáveis no vosso amor, perseverando na devoção à vossa Mãe Santíssima, sintam a sua proteção e mereçam obter, por fim a vida eterna. Por Vós, Jesus Cristo, que viveis e reinais por todos os séculos. Amém.

Para a criança:

Oremos. Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe de misericórdia, à vossa maternal piedade confio esta criança, a fim de que a protejais nos perigos, fortaleçais nas adversidades, defendais do inimigo maligno, façais servir a Vosso Filho em inocência, humildade e paciência, e um dia a recebais benignamente, conduzindo-a à eterna felicidade.

Dai-lhe uma vida pura! Preparai-lhe um caminho seguro: para que vendo a Jesus, participe convosco das eternas alegrias.

A oração seguinte é rezada (ou cantada) por todos:

Sub tuum præsidium confugimus, sancta Dei Genetrix; nostras deprecationes ne despicias in necessitatibus, sed a periculis cunctis libera nos semper, Virgo gloriosa et benedicta.

Debaixo da vossa proteção nos refugiamos, ó Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

Senhora nossa, Medianeira nossa, Advogada nossa! Com vosso Filho reconciliai-nos; a Vosso Filho recomendai-nos; a vosso Filho apresentai-nos. Amém.

Faz-se, por fim, a aspersão com água benta.

